



AVALIAÇÃO DOS TEORES DE GORDURAS TOTAIS DE SALGADINHOS E BATATAS CHIPS COMERCIALIZADOS EM MINAS GERAIS EM 2011

Goddard, C.L¹, Oliveira, L. M¹, Cunha, M. R. R¹

¹Laboratório de Química Bromatológica e Cromatografia – Serviço de Química – Divisão de Vigilância Sanitária – Instituto Octávio Magalhães – Fundação Ezequiel Dias – Belo Horizonte, Minas Gerais, e-mail: cristiane.goddard@funed.mg.gov.br

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) do Ministério da Saúde pretende garantir a qualidade dos alimentos disponíveis para consumo no país, bem como promover práticas alimentares saudáveis, prevenir e controlar distúrbios nutricionais. Uma preocupação dos órgãos de Saúde Pública é o consumo excessivo de gorduras, visto a sua elevada relação com doenças cardiovasculares. Baseado na PNAN, a Vigilância Sanitária em parceria com os laboratórios centrais de saúde pública monitorou em 2011, salgadinhos e batatas chips coletados aleatoriamente em Minas Gerais. O objetivo neste trabalho foi verificar a conformidade do valor declarado de gorduras totais, nos rótulos destes produtos com a Resolução RDC nº 360, de 23/12/2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Foram analisadas 33 amostras: 9 batatas chips, 20 salgadinhos de milho e 4 outros salgadinhos. A determinação das gorduras totais foi realizada pelo método de Soxhlet. O teor de gordura totais nos salgadinhos de milho variou de 2,2 a 26,9 g/100g. As amostras de batatas chips analisadas apresentaram-se satisfatórias em relação ao desvio de $\pm 20\%$, porém, um teor percentual alto de gordura: $36,4 \pm 3,4$ g/100g. As de salgadinhos de milho (20), apresentaram resultado insatisfatório para 8 amostras (40%), sendo que em 6 o teor de gordura foi abaixo do valor rotulado. Foi analisado um salgadinho de soja que apresentou um baixo desvio em comparação com o teor declarado, porém possuía um teor semelhante aos demais salgadinhos de milho. A ANVISA preconiza como Valor Diário de Referência (VDR) para gorduras totais de 55 g. Considerando o teor médio encontrado nas batatas chips, tem-se uma contribuição de aproximadamente 66% do VDR por porção de 100g. Concluiu-se que a rotulagem para este parâmetro tem sido realizada de maneira satisfatória na maioria das amostras (73%). Há amostras em que se faz necessária a adequação do rótulo, pois embora apresentem um desvio abaixo do declarado, que é favorável em termos de saúde pública, extrapolam o desvio permitido.